

PENITENCIÁRIAS PRECÁRIAS

MAIS TRÊS JUÍZES DETERMINAM MANUTENÇÃO DOS ‘MERCADINHOS’ EM CADEIAS DE MATO GROSSO

MAGISTRADOS DE Sinop, Tangará e Cáceres entendem que a norma fere a Lei de Execução Penal brasileira e também a dignidade dos reeducandos

PAULO HENRIQUE FANAIA /
LEIA AGORA

Mais três juízes de Mato Grosso concederam liminares determinando a manutenção dos “mercadinhos” dentro das unidades prisionais. A partir de agora, as penitenciárias de Sinop, Tangará da Serra e Cáceres não irão seguir o artigo 20 da lei estadual nº 12.792/2025 e poderão manter os estabelecimentos que comercializam materiais básicos de higiene e alimentação aos reeducandos em funcionamento.

Em Tangará, quem assina a decisão é o juiz Ricardo Frazon Mene-

gucci, da 1ª Vara Criminal do município.

Na decisão, Mene-gucci afirma que a lei 12.792/2025, assinada pelo governador Mauro Mendes (União), não pode se sobrepor às normas federais que regem a execução penal: “a competência para legislar sobre direito penal e execução penal é privativa da União, conforme dispõe o artigo 22, inciso I, da Constituição Federal. Assim, qualquer norma estadual que limite ou suprima direitos previstos na Lei de Execução Penal pode ser considerada inconstitucional”, diz o magistrado.

Em Sinop, a decisão do

FOTO: DIVULGAÇÃO



QUEM ASSINA A DECISÃO É O JUIZ RICARDO FRAZON MENEGUCCI

juiz Mirko Vincenzo Gianotte segue a mesma linha de raciocínio de Menegucci. O magistrado também entende que a lei estadual fere constitucionalmente a Lei de Execuções Penais Brasileira.

Em Cáceres a decisão foi proferida no dia 10 de fe-

vereiro pelo juiz José Eduardo Mariano, que aponta que, na última inspeção realizada nas unidades prisionais do município, foram encontradas inúmeras irregularidades.

Tangará da Serra, Sinop e Cáceres se juntam a Sorriso e, agora, quatro

comarcas contrariam a lei estadual que impõe medidas mais duras no combate ao crime organizado.

O governador Mauro Mendes solicitou à Procuradoria do Estado que avalie a decisão do juiz Anderson Candiotto, da 4ª Vara Cível de Sorriso.

TANGARÁ DA SERRA

COLISÃO ENTRE CAMIONETE E UMA MOTOCICLETA CAUSA FRATURA EXPOSTA GRAVE EM CONDUTOR

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Possivelmente o fator pressa tenha sido responsável por mais um acidente entre uma camionete e uma motocicleta em Tangará da Serra. As informações preliminares dão conta de que a vítima que estava na motocicleta foi atendida com uma fratura exposta na perda. “Por volta da hora do almoço colli-

diram e parece que é em razão da pressa porque nesse horário de ir ou vir para casa saem em cima da hora e acabam se envolvendo em acidentes assim”, relata o Sargento Da Silva. “Aproveito para alertar que o motociclista sempre leva a pior e por isso a atenção é essencial. Não vale a pena arriscar, seja consciente”, ressalta o oficial ao destacar que a vítima perdeu muito sangue.

EM CUIABÁ

PJC INDICIA QUATRO VIGILANTES POR HOMICÍDIO DE VENEZUELANO ESPANCADO EM RODOVIÁRIA

RAQUEL TEIXEIRA /
POLÍCIA CIVIL-MT

A Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa de Cuiabá concluiu o inquérito que apurou a morte do venezuelano Hidemaro Ivan Sanchez Camaho, espancado por quatro vigilantes, no início deste mês, dentro do Terminal Rodoviário Engenheiro Cássio

Veiga de Sá, na capital.

Os quatro autores do crime foram indiciados por homicídio qualificado (com recurso que impossibilitou ou dificultou a defesa da vítima). O inquérito foi remetido ao Poder Judiciário na última semana.

O delegado Nilson André Farias destacou que os vigilantes, após espancarem a vítima, não agiram para proporcionar o so-

corro adequado.

Hidemaro foi socorrido ao Hospital Municipal de Cuiabá, um corte profundo na cabeça e diversas escoriações pelo corpo e morreu na madrugada de 4 de fevereiro. Os vigilantes, com idades de 68, 48, 55 e 33 anos foram presos em flagrante no mesmo dia.

Imagens de câmeras de segurança da plataforma 1, do terminal rodoviário, mostraram a vítima sendo espancada pelos suspeitos, em uma área próxima ao embarque de ônibus.

EM JURUENA

Forças de segurança apreendem 1,5 tonelada de cocaína e causam R\$ 100 milhões de prejuízo às facções

AS EQUIPES POLICIAIS receberem denúncias anônimas de fazendeiros

HALLEF OLIVEIRA /
PMMT

Equipes da Polícia Militar, por meio do 8º Comando Regional e do Batalhão de Operações Especiais (Bope), da Polícia Federal e do Grupo Especial de Fronteira (Gefron) apreenderam mais de 1 tonelada e meia de cocaína, no sábado, 15, no município de Juruena. A ação integrada causou prejuízo de mais de R\$ 100 milhões para as facções criminosas.

Os entorpecentes foram localizados depois que as equipes policiais receberam denúncias anônimas de fazendeiros sobre uma aeronave suspeita, que



FOTO: DIVULGAÇÃO

estava utilizando uma pista de pouso, na zona rural da região.

A força-tarefa se deslocou até o local indicado e não localizou nenhuma aeronave. Os policiais fizeram buscas em uma região de mata e encontraram 46 fardos grandes contendo substância análoga a cocaína. Todo o material to-

talizou a quantia de 1 tonelada e meia de droga apreendida.

As equipes fizeram novas buscas e não localizaram nenhum suspeito na região. O trabalho de diligências continua para a identificação e prisão dos criminosos responsáveis pelos entorpecentes.

O comandante-geral da Polícia Militar de Mato Grosso, coronel Claudio Fernando Carneiro Tinoco, parabenizou a rápida ação das equipes policiais e a apreensão recorde ocorrida no município de Juruena.

“Essa apreensão significativa mostra que o trabalho integrado de todas as forças de segurança tem resultado positivo para a retirada de circulação de entorpecentes, enfraquecendo as ações de facções criminosas. Continuamos na missão de dar tolerância zero ao crime”, enfatizou o coronel.

O material foi recolhido e está sendo encaminhado para a sede da Polícia Federal, em Cuiabá, para demais providências que o caso requer.

COMBATE AO TRÁFICO

Força Tática prende membro de facção com 111 porções de drogas em Sapezal

HALLEF OLIVEIRA /
PMMT

Policiais militares da Força Tática do 7º Comando Regional prenderam um integrante de facção criminosa, de 27 anos, na noite de sexta-feira, 14, no município de Sapezal. Com o homem, foram apreendidos 111 porções análogas a cocaína, maconha e pasta base.

Conforme o boletim de ocorrência, as equipes policiais seguiam em patrulhamento pela Operação Tolerância Zero e receberam denúncias sobre um ponto de venda de drogas, em uma quitinete. O local seria gerenciado por um membro de uma facção.

Os militares foram ao endereço e flagram o faccionado

na frente da quitinete. O suspeito tentou fugir para o interior dacasa ao ver as viaturas policiais e jogou no chão um pequeno pacote com drogas.

A equipe da Força Tática fez acompanhamento e conseguiu deter o suspeito dentro da casa. No imóvel, os policiais encontraram um pacote debaixo da pia com 94 porções de cocaína, 15 porções de maconha e duas pedras de pasta base.

Além disso, também foram apreendidos uma balança de precisão, cadernos de anotações, materiais utilizados no tráfico e a quantia de R\$ 520,00 em dinheiro.

Diante do flagrante, o faccionado recebeu voz de prisão e foi conduzido até a delegacia da cidade para registro da ocorrência e demais providências.